

081

EFEITO DA SAZONALIDADE SOBRE A LIPOPEROXIDAÇÃO EM DIFERENTES TECIDOS DE RÃ. *Andréa Horst, Maria Amalia Pavanato, Adriane Bello-Klein, Wania Aparecida Partata (orient.) (UFRGS).*

As rãs são excelentes modelos experimentais em estudos fisiológicos e farmacológicos. Nestes animais, o metabolismo da glicose sofre modificações nas diferentes estações do ano. A atividade de algumas enzimas antioxidantes também é sazonalmente alterada. Com o intuito de trazer subsídios ao entendimento dos efeitos das diferentes estações do ano sobre o metabolismo oxidativo de rãs, este estudo apresenta o perfil sazonal de lipoperoxidação dos tecidos nervoso, muscular e hepático de *Rana catesbeiana*. Em cada uma das estações foram decapitados 10 animais, adultos, machos, para a obtenção dos tecidos nervoso (encéfalo e medula espinal), hepático e muscular (músculos tibial posticus e gastrocnêmio). Após homogeneização, estes tecidos foram processados de acordo com a técnica para quimiluminescência descrita por Gonzalez-Flecha (Free Radic Biol. Med. 10:93, 1991). A determinação das proteínas foi feita pelo método de Lowry. Os valores de lipoperoxidação encontrados foram os seguintes (expressos em cps/mg de proteína - média±erro padrão): primavera [encéfalo: 2739, 51±314, 35; medula espinal: 2302, 36±519, 46; fígado: 695, 45±103, 44; músculo tibial posticus: 852, 25±285, 43; músculo gastrocnêmio: 454, 73±41, 86] e verão [encéfalo: 832, 95±234, 44; medula espinal: 219, 23±22, 79; fígado: 175, 41±10, 4; músculo tibial posticus: 132, 26±31, 5; músculo gastrocnêmio: 45, 54±3, 13]. As amostras das demais estações estão sendo processadas. Os dados até agora obtidos demonstraram maior lipoperoxidação na primavera. Sabe-se que neste período as rãs estão emergindo de um estado de quiescência, e começam a repovoar suas reservas energéticas e a se prepararem para a reprodução. É possível que o menor valor de quimiluminescência obtido no verão seja resultado de uma maior atividade antioxidante, já que o metabolismo está aumentado nesta estação. Assim, é preciso conhecer a lipoperoxidação nas demais estações e demonstrar o efeito da sazonalidade sobre parâmetros de atividade antioxidante. (PIBIC).